

CONSEQUÊNCIAS (ORTO)GRÁFICAS E MORFOSSINTÁTICAS DAS NOMINALIZAÇÕES EM PORTUGUÊS

José Mario Botelho (ABRAFIL e UERJ)
botelho_mario@hotmail.com

Em todos os estudos, relacionados à produtividade de certas regras de formação de palavras numa dada língua, observam-se dois distintos aspectos fundamentais: o escopo e a aplicação da regra em si, conforme ressalta Kastovsky (1986, p. 585). Também tem sido enfatizado a distinção entre condições de produtividade e condições de produção de uma determinada regra, como observou Basílio (1990, p. 3).

Contudo, observam-se nesses trabalhos sobre produtividade uma relativa preocupação com as consequências morfossintáticas dos produtos, decorrentes da aplicação de tais regras de formação de palavras (RFP), como se verifica em Basílio (1980), e nenhuma preocupação com as suas consequências gráficas, tão importantes no processo de ensino-aprendizagem da ortografia da língua.

Assim, o objetivo deste artigo é o de chamar a atenção para o problema e oferecer subsídios para eventuais pesquisadores sobre o tema e, mormente, para os profissionais de ensino da língua portuguesa.